

DESTAQUES (R\$ MM) 4T21	4T21	4T20	Δ %	2021	2020	Δ %
Margem Bruta	1.311	1.115	18%	4.802	3.632	32%
EBITDA	970	778	25%	3.477	2.371	47%
Resultado Financeiro	(293)	(104)	182%	(757)	(353)	114%
Lucro Líquido	431	470	(8%)	1.669	1.219	37%
INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada (GWh)	6.249	6.424	(2,7%)	24.949	24.127	3,4%
Energia Distribuída (GWh)	5.387	5.071	6,2%	21.264	19.972	6,5%
Número de Clientes (mil)	6.352	6.205	2,4%			
DEC 12 meses (horas)	11,47	12,43	(0,96)			
FEC 12 meses (interrupções)	5,18	5,54	(0,36)			
Perdas totais 12 meses (%)	14,77%	15,34%	(0,57 p.p.)			

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	2021	2020	Varição
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	2,87	2,75	0,12
EBITDA/Resultado Financeiro ²	4,59	6,72	(2,12)
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses



Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada de 6.249 GWh no 4T21 (-2,7% vs. 4T20), devido a menores temperaturas e de 24.949 GWh no ano (+3,4% vs. 2020), confirmando a retomada da atividade econômica ao longo do ano.
- Energia distribuída de 5.387 GWh no 4T21 (+6,2% vs. 4T20) e 21.264 GWh em 2021 (+6,5% vs. 2020)., Vale destacar o efeito da REN 863/2019, impactando o não faturado no 4T20 em 422 GWh, diminuindo a energia distribuída no 4T20 sem impacto no resultado econômico;
- EBITDA de R\$ 970 milhões no 4T21 (+25% vs. 4T20) e de R\$ 3.477 milhões em 2021 (+47% vs. 2020);
- Despesas operacionais controladas no trimestre (-6% vs. 4T20) e no ano (+5% vs. 2020), performando abaixo da inflação do período;
- Lucro de R\$ 431 milhões no 4T21 (-8% vs. 4T20) e de R\$ 1.669 milhões em 2021 (+37% vs. 2020);
- R\$ 1.973 milhões em Capex em 2021, maior parte dedicada à expansão da rede;
- Perdas Totais (12 meses) no 4T21 de 14,77%, quinto trimestre seguido de redução no índice;
- DEC (12 meses) de 11,47h (abaixo do regulatório de 13,68h) e FEC (12 meses) de 5,18x (abaixo do regulatório de 7,56x).

A NEOENERGIA COELBA APRESENTA OS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE (4T21) E DO EXERCÍCIO DE 2021 A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

MENSAGEM DO PRESIDENTE

No ano em que a recuperação econômica foi ditada pela retomada de diversos setores produtivos, a contribuição da Neoenergia Coelba foi decisiva para o avanço socioeconômico do Estado da Bahia. Ainda sob os efeitos adversos da pandemia de Covid-19, a empresa manteve, em 2021, a crescente trajetória de investimentos no sistema elétrico baiano. O volume de recursos elevado se justifica pela posição estratégica que o segmento energético representa para manutenção e atração de empreendimentos e a consequente alavancagem da economia.

A contínua ampliação, modernização e automação da rede elétrica resultou na disponibilidade de uma energia segura e confiável para atender aos mais de 6 milhões de clientes da distribuidora. Nesse sentido, os investimentos da empresa, em 2021, ultrapassaram R\$ 1,9 bilhão, 22% superiores aos do ano anterior. A energia distribuída (cativo + livre) pela concessionária foi de 21.264 GWh, volume que supera em 6,5% o registrado em 2020.

Todos os investimentos, associados às ações e estratégias implementadas, consolidaram a trajetória de melhoria contínua nos índices que medem a qualidade do fornecimento de energia no Estado. Encerramos o exercício com a melhor média de duração das interrupções por clientes (DEC) já alcançada pela empresa, 11,47 horas. A frequência média de interrupções por clientes (FEC) foi de 5,18 vezes. Ambos os indicadores se mantiveram melhores que os níveis exigidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Alinhada à eficiência de custos e processos, a disciplina na gestão dos recursos materiais e humanos refletiu em geração de valor para a empresa. A distribuidora encerrou o ano com Lucro Líquido de R\$ 1,669 bilhão, um incremento de 37% em relação a 2020. Já a geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA, foi de R\$ 3,477 bilhões, representando um avanço de 47% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

As incertezas provocadas pelo agravamento da pandemia da Covid-19, ao longo de 2021, não inibiram a expansão da Neoenergia Coelba. No ano, a distribuidora promoveu mais de 200 mil novas ligações de clientes em todas as regiões do Estado.

Mudanças externas e internas marcaram o ano da companhia. Em 2021, a Coelba incorporou definitivamente ao seu nome a chancela de um dos maiores grupos empresariais do Brasil e passou a se chamar Neoenergia Coelba. Internamente, a empresa se preparou para a retomada presencial dos colaboradores que ocupam atividades administrativas, após mais de um ano de trabalho remoto. O processo aconteceu gradualmente, respeitando todos os protocolos sanitários e de segurança.

Como compromisso social e contribuição para o enfrentamento da pandemia de Covid-19, a Neoenergia Coelba destinou recursos do Programa de Eficiência Energética, regulado pela Aneel, para aquisição e doação de 405 refrigeradores científicos para armazenamento de vacinas, beneficiando 400 municípios baianos.

O final do ano de 2021 ainda reservou um imenso desafio para a distribuidora e seus colaboradores. No mês de dezembro, temporais históricos atingiram diversas regiões da Bahia, deixando localidades submersas e inacessíveis. Em meio a um esforço coletivo, todas as áreas da empresa foram mobilizadas para atender às regiões castigadas pelas inundações. Durante quase um mês, a população, em especial do Sul e Extremo Sul da Bahia, contou com a resiliência e dedicação dos nossos colaboradores. Equipes administrativas, mas, sobretudo, eletricitas, técnicos e engenheiros, trabalharam ininterruptamente e não mediram esforços para recompor a rede elétrica destruída pela catástrofe climática.

Para além de toda mobilização operacional, a empresa realizou a doação de duas mil geladeiras e cinco mil lâmpadas eficientes às famílias prejudicadas pelas enchentes, por meio do Programa de Eficiência Energética, regulado pela Aneel. Em outra frente de ajuda humanitária, nossos colaboradores arrecadaram voluntariamente recursos financeiros e mais de uma tonelada de alimentos para desabrigados e desalojados das regiões atingidas. A todos os colaboradores que atuaram bravamente movidos pelo comprometimento e preocupação com o próximo, externo meu orgulho e profunda gratidão.

Luiz Antonio Ciarlini

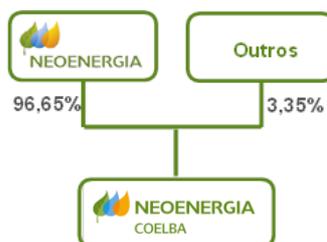
Diretor-presidente da Neoenergia Coelba

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Neoenergia Coelba detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia, e dos municípios de Delmiro Gouveia no Estado de Alagoas e Dianópolis no Estado de Tocantins, abrangendo uma área de concessão de 563 mil km².

1.1. Estrutura Societária

Em 31 de dezembro de 2021, a estrutura societária da Neoenergia Coelba era a seguinte:



2. AMBIENTE MACROECONÔMICO

As projeções para a economia, no início de 2021, soavam promissoras, após o duro choque econômico decorrente da pandemia da Covid-19 no ano de 2020. Segundo o Relatório Focus do Banco Central, em 31 de dezembro de 2020, a projeção, para 2021, era de Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 3,32% (dentro da meta de 3,75%), Taxa Selic a 3,0% e crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 3,4%.

Tal otimismo era justificado pela expectativa da retomada econômica e pela descoberta no final de 2020, de vacinas contra a Covid-19. Entretanto, o que se viu foi um ano mais desafiador que o esperado, em especial pela 2ª onda de Covid-19 que atingiu o país ainda no primeiro semestre e pelo próprio programa de imunização da população, que levou alguns meses para ganhar tração.

Os temores em relação ao cenário fiscal, aliados à pior seca no Brasil em 91 anos, pressionaram os custos de operação do setor elétrico como um todo.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a inflação medida pelo IPCA, encerrou 2021 com alta acumulada de 10,06%. Como medida para conter a alta da inflação, a Taxa Selic, que caiu até a mínima histórica de 2,0% em 2020, foi à 9,25%, ano final de 2021.

Quanto ao PIB, a economia encerra 2021 com perspectiva de crescimento de 4,5%, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), impulsionado pelos setores da indústria e serviço.

No que tange o consumo de energia, de acordo com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), houve um aumento de 4,1% em relação a 2020. Após um primeiro semestre de medidas de isolamento social para combate à pandemia de Covid-19, que impactaram significativamente a demanda por energia elétrica no país, o consumo de energia dá sinais consistentes de sua recuperação.

3. AMBIENTE REGULATÓRIO

3.1. Tarifas

Em abril de 2021, a Neoenergia Coelba teve seu reajuste tarifário aprovado pela Aneel, com efeito médio para o consumidor de 8,98%.

A variação da Parcela A foi de 18,52%, totalizando R\$ 6.117,6 milhões, impactada principalmente pelos aumentos de 53,02% nos custos de transmissão e 7,34% nos custos com compra de energia. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 202,91/MWh. Já a variação da Parcela B foi de 29,90% (R\$ 4.496,9 milhões), reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de 31,10%, deduzida do Fator X, de 1,20%

O uso dos créditos tributários referentes ao trânsito em julgado da exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS e a antecipação da reversão para modicidade tarifária das receitas de ultrapassagem de demanda e excedente reativo constituídas até mar/21, contribuíram para redução do efeito médio para o consumidor, enquanto o reajuste dos itens da Parcela B foi integralmente aplicado a partir de 22 de abril de 2021.

3.2. Perdas de Energia e Receitas Irrecuperáveis

Em dezembro de 2021, a ANEEL aprovou a nova metodologia de perdas, atualizando-a com aprimoramentos que trouxeram avanços na modelagem especialmente na construção do ranking de complexidade, que passou a ser único (baseado em 138 modelos), e não mais pela média de 3 rankings/modelos. Houve também a ampliação do número de variáveis avaliadas para 17. Na proposta inicial de abertura da CP considerava-se apenas 5 variáveis.

Outros aprimoramentos de destaque na atualização da metodologia foram: a definição do ponto de partida; a alteração do ano de referência no cálculo da meta passando a adotar média de 3 anos; o tratamento para empresas com meta superior ao ponto de partida; a redução do nível de perdas estruturais (limite mínimo); a elevação do limite da velocidade da trajetória de redução e o estabelecimento de regras específicas para áreas de risco, ASRO - Áreas com Severa Restrição Operativa.

Quanto ao tema de Receitas Irrecuperáveis, a ANEEL manteve a metodologia atual atualizando a base de dados (com a adoção de 4 anos, 2017 a 2020). A metodologia continua levando em consideração o ranking de complexidade sócio econômica, que foi atualizado nesta revisão da metodologia de perdas não técnicas.

3.3. Medidas associadas à Covid-19

Restrições operacionais temporárias para distribuidoras

Foi publicada em 26 de março a Resolução Normativa ANEEL nº 928/2021, impondo restrições operacionais para preservar a segurança do atendimento aos consumidores devido à pandemia. As principais medidas adotadas foram a vedação da suspensão do fornecimento para determinados grupos de consumidores (residencial baixa renda, usuários de equipamentos vitais, entre outros), a suspensão do prazo nonagesimal para corte do fornecimento (todos os consumidores), e a postergação do pagamento pelas distribuidoras das compensações por violação dos limites de continuidade individuais e de conformidade de tensão. A resolução, que tinha vigência inicial até 30 de junho, foi prorrogada até 30 de setembro por meio da Resolução Normativa ANEEL nº 936/2021, de 15 de junho.

Reequilíbrio das Distribuidoras

Foi divulgada em 23 de novembro a Resolução Normativa ANEEL nº 952/2021, que trata da correção dos desequilíbrios econômicos decorrentes da pandemia, do estabelecimento da metodologia de cálculo da sobrecontratação involuntária resultante da redução de carga durante a crise sanitária e da definição dos critérios para ressarcimento aos consumidores de custos associados à operação de crédito da Conta-Covid em 2020.

3.4. Medidas associadas à crise hídrica

Criação da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG) – jun/21

A Medida Provisória nº 1.055 instituiu a CREG, que teve como competência a definição das diretrizes obrigatórias relativas ao estabelecimento de condições excepcionais e temporárias para a operação dos reservatórios das usinas hidrelétricas do País, envolvendo definições para limites de uso, armazenamento e vazão, preservando as competências dos órgãos e entidades responsáveis pela implementação das diretrizes. A vigência da CREG foi até 30/12/2021.

Programa de Resposta à Demanda – ago/21

O programa já existe desde 2017, mas em agosto de 2021 o MME o instituiu para unidades consumidoras do SIN, de forma a recompensar os cidadãos que reduzirem em até 10% o consumo, com um bônus de R\$ 50 para cada 100 kWh economizados. O programa teve duração até dezembro de 2021 e foi válido para aqueles que reduziram o consumo em entre 10% e 20%.

Bandeira Tarifária de Escassez Hídrica – set/21

Criada para custear com recursos da bandeira tarifária os custos excepcionais do acionamento de usinas térmicas e da importação de energia, a bandeira Escassez Hídrica foi estabelecida em R\$14,20 a cada 100 kWh consumidos e passou a valer para todos os consumidores de setembro/21 a abril/22, com exceção dos beneficiários da tarifa social.

3.5. Liberalização do Mercado

Em dez/19, foi publicada pelo Ministério de Minas e Energia (MME) a Portaria nº 465 que reduziu os limites para acesso dos consumidores ao mercado livre de energia:

- A partir de 1º de janeiro de 2021, os consumidores com carga ≥ 1.500 kW;
- A partir de 1º de janeiro de 2022, os consumidores com carga ≥ 1.000 kW; e
- A partir de 1ª de janeiro de 2023, os consumidores com carga ≥ 500 kW.

Até 31 de janeiro de 2022, foram realizados estudos sobre as medidas regulatórias necessárias para permitir a abertura do mercado livre para os consumidores com carga inferior a 500 kW, incluindo o comercializador regulado de energia e proposta de cronograma de abertura iniciando em 1º de janeiro de 2024.

Além disso, o Projeto de Lei 414/2021 (nº anterior: PLS 232/2016), do Senado, prevê a portabilidade da conta de luz entre as distribuidoras, alterando, dessa forma, o marco regulatório do setor elétrico possibilitando a criação de um mercado verdadeiramente livre no País. O texto segue em tramitação na Câmara dos Deputados. O PL prevê que de imediato, os consumidores de cargas superiores a 3 mil kWh poderão escolher o fornecedor e que em um prazo de 42 meses após a sanção da lei, todos os consumidores poderão optar pelo ambiente de livre contratação. Outra mudança é que os resultados das operações das concessionárias de distribuição de energia elétrica com excesso involuntário de energia, observados os mecanismos de ajuste de sobras e déficits de energia elétrica disponíveis e o princípio de máximo esforço, serão alocados a todos os consumidores dos ambientes de contratação regulada e livre, mediante encargo tarifário na proporção do consumo de energia.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1. Número de Consumidores

A Companhia encerrou 2021 com 6.352 mil consumidores, 147 mil novos consumidores vs. 2020 (+2,4%).

 Número de Consumidores (Em milhares)			Participação no Total %		2021 / 2020	
	2021	2020	2021	2020	Dif.	%
Residencial	5.629	5.490	88,6%	88,5%	139	2,5%
Industrial	13	13	0,2%	0,2%	-	-
Comercial	420	408	6,6%	6,6%	13	2,9%
Rural	220	225	3,5%	3,6%	(5)	(2,2%)
Outros	70	69	1,1%	1,1%	1	1,4%
Total	6.352	6.205	100,0%	100,0%	147	2,4%

4.2. Evolução do Mercado

Energia Distribuída (GWh)	 Participação no Total %		4T21 / 4T20		 Participação no Total %		2021 / 2020					
	4T21	4T20	4T21	4T20	Dif.	%	2021	2020	Dif.	%		
Residencial	1.915	1.926	35,5%	38,0%	(11)	-0,6%	7.614	7.446	35,8%	37,3%	168	2,3%
Industrial	236	229	4,4%	4,5%	7	3,1%	985	1.096	4,6%	5,5%	(111)	(10,1%)
Comercial	749	680	13,9%	13,4%	69	10,1%	2.878	2.768	13,5%	13,9%	110	4,0%
Rural	558	473	10,4%	9,3%	85	18,0%	2.328	1.913	10,9%	9,6%	416	21,7%
Outros	650	583	12,1%	11,5%	67	11,5%	2.549	2.444	12,0%	12,2%	105	4,3%
Total Energia Distribuída (cativa)	4.108	3.891	76%	77%	217	5,6%	16.355	15.667	77%	78%	688	4,4%
Mercado Livre	1.279	1.180	23,7%	23,3%	99	8,4%	4.909	4.305	23,1%	21,6%	604	14,0%
Total Energia Distribuída (cativa+livre)	5.387	5.071	100%	100%	316	6,2%	21.264	19.972	100%	100%	1.292	6,5%

A energia distribuída (cativo + livre) foi de 5.387 GWh no 4T21 (+6,2% vs. 4T20) e de 21.264 GWh em 2021 (+6,5% vs. 2020), em função do aumento da base de clientes (+2,4%) e da retomada do mercado na área de concessão. Vale destacar, também, o impacto da REN 863/2019, que levou o não faturado no 4T20 a 422 GWh, diminuindo a energia distribuída no 4T20 sem impacto no resultado econômico.

No 4T21, o consumo residencial ficou em linha quando comparado com o mesmo período do ano anterior, influenciado pelas chuvas e temperaturas mais baixas. Já no acumulado, teve aumento de 2,3% vs. 2020, por maior base de clientes e retomada da economia.

O consumo da classe industrial cativa apresentou um crescimento de 3,1% no 4T21 vs. 4T20 e redução de 10,1% no acumulado. Quando analisado juntamente com o mercado livre o resultado foi de aumento de 7,5% no 4T21 e de 9,1% em 2021, explicado pelo retorno da atividade econômica, com destaque para os setores de construção civil, papel e derivados, e de embalagem e plásticos. O impacto da Resolução 863 deu-se, basicamente, neste segmento no 4T20.

A classe comercial cativa apresentou aumento de 10,1% no trimestre e de 4,0% no acumulado, refletindo a retomada da atividade econômica, com destaque especial para o setor de serviços.

**Resultados em 31 de dezembro de 2021
Publicado em 17 de fevereiro de 2022**

A classe rural teve crescimento de 18,0% (4T21 vs. 4T20) e 21,7% (2021 vs. 2020), pelo bom desempenho do agronegócio e maior demanda de irrigação.

As outras classes apresentaram acréscimo de 11,5% (4T21 vs. 4T20) e de 4,3% (2021 vs. 2020), com destaque para o maior consumo do Poder Público, fruto da flexibilização das medidas restritivas da pandemia.

4.3. Balanço Energético

A energia injetada (energia fornecida aos clientes próprios + concessionárias de fronteira + clientes livres + perdas) atingiu o patamar de 6.249 GWh no 4T21 (-2,7% vs. 4T20), por menores temperaturas e chuvas, e de 24.949 GWh em 2021 (+3,4% vs. 2020), pela retomada do mercado.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	4T21	4T20	4T21 x 4T20		2021	2020	2021 x 2020	
			Dif	%			Dif	%
								
Mercado Cativo	4.108	3.891	217	5,6%	16.355	15.667	688	4,4%
Mercado Livre + Suprimento	1.279	1.180	99	8,4%	4.909	4.305	604	14,0%
Energia Distribuída (A)	5.387	5.071	316	6,2%	21.264	19.972	1.292	6,5%
Energia Perdida (B)	935	931	4	0,4%	3.847	3.659	189	5,1%
Não Faturado (C)	(73)	422	(495)	(117,3%)	(162)	497	(659)	(132,6%)
Energia Injetada (D) = (A) + (B) + (C)	6.249	6.424	(175)	(2,7%)	24.949	24.127	822	3,4%

4.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia fornecida/faturada, acumuladas no período de 12 meses.

	Perdas 12 meses (%)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda total					
	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	Aneel 21
	10,59%	10,68%	10,69%	10,70%	10,63%	4,75%	4,32%	4,16%	4,12%	4,14%	15,34%	15,00%	14,85%	14,82%	14,77%	14,26%
	Perdas totais 12 meses (GWh)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda total					
	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	Aneel 21
	2.556	2.589	2.656	2.688	2.652	1.146	1.049	1.034	1.034	1.033	3.702	3.638	3.690	3.722	3.685	3.486

NOTA: (1) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de dezembro de 2021 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2020 foram ajustados para a apuração definitiva.

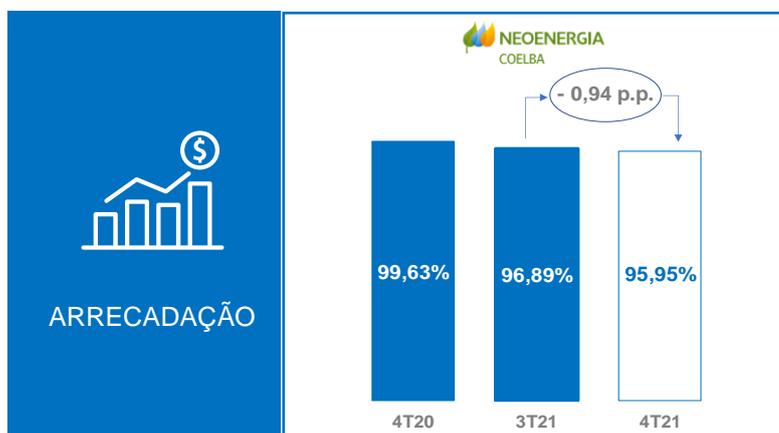
As Perdas Totais na visão 12 meses no 4T21 foram de 14,77%, quinto trimestre seguido de redução no índice, se aproximando do patamar regulatório de 14,26%, fruto do avanço das ações do plano de redução de perdas.

Em 2021 foram adotadas as seguintes ações de combate às perdas:

- (i) Realização de mais de 306 mil inspeções, recuperando mais de 148 GWh;
- (ii) Substituição de 268 mil medidores obsoletos e/ou com possível defeito;
- (iii) Regularização de mais de 26 mil clandestinos, totalizando mais de 159 GWh de energia recuperada;
- (iv) Levantamento e Fiscalização da Iluminação Pública em mais de 492 mil pontos do parque de IP, com a recuperação de mais de 43 GWh.

4.5. Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação é impactado diretamente pela capacidade de pagamento dos clientes e da eficácia das ações de cobrança da Companhia. O gráfico abaixo retrata o índice que é a razão entre a arrecadação dos últimos 12 meses sobre contas vencidas sobre o faturamento 12 meses da Neoenergia Coelba.



A Arrecadação no 4T21 segue em patamares elevados, atingindo 95,95%, inferior ao observado no 3T21, explicada pelo descasamento pontual entre o faturamento, que contempla o incremento da bandeira tarifária escassez hídrica aplicada desde setembro e a arrecadação que irá refletir este impacto no trimestre subsequente.

Na comparação com o 4T20 a queda se deve ao fato de que, após o período mais severo da pandemia, a partir de agosto de 2020 as ações de cobrança foram novamente autorizadas pela ANEEL e, com isso, observou-se no 4T20, uma forte arrecadação retroativa relativa aos meses anteriores.

PECLD/ ROB	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	3T21 x 4T21	4T21 x 4T20	2021	2020	Var.	Limite Regulatório
ROB	2.744	2.987	3.002	3.213	3.642	13,35%	32,73%	12.844	10.461	22,78%	12.844
PECLD	15	42	40	41	42	2,44%	180,00%	165	148	11,83%	199
Inadimplência	0,56%	1,41%	1,33%	1,28%	1,16%	-0,12 p.p.	0,60 p.p.	1,29%	1,41%	(0,13 p.p.)	1,55%

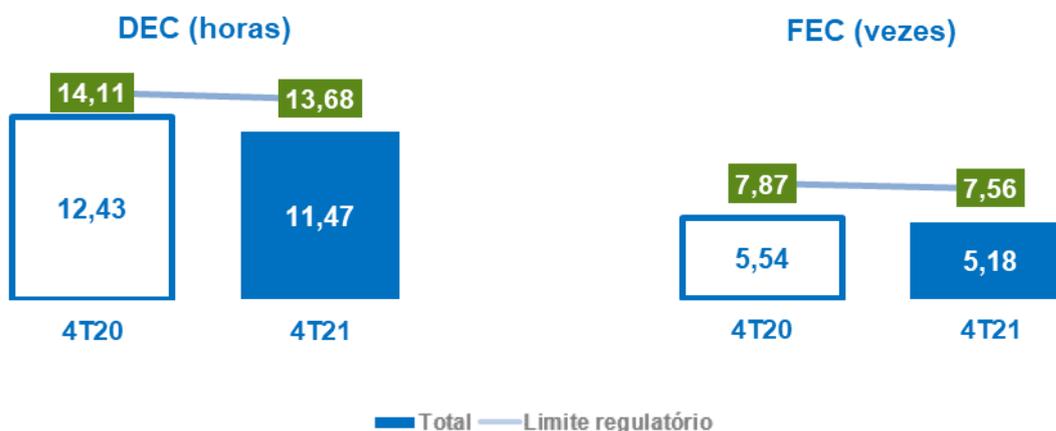
NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária.

No 4T21 foram adotadas diversas ações de cobrança com intuito de diminuir o índice de inadimplência e consequentemente melhorar a arrecadação:

- (i) 7,1 milhões cobranças telefônicas através de SMS e URA;
- (ii) 1,3 milhão negativações;
- (iii) 1,4 milhão de cobranças por e-mail;
- (iv) Realização de 198 mil suspensões de fornecimento por meio de atuação em concentrações georeferenciadas;
- (v) 86 mil negociações;
- (vi) Acompanhamentos de 51 mil instalações de clientes que sofreram suspensão do fornecimento e não solicitaram a taxa de religação, no intuito de evitar perdas no processo com fraudes ou desligamentos;
- (vii) Cobrança terceirizadas através das assessorias de cobrança;
- (viii) Ações sistemáticas para os Grandes Clientes e negociações com órgãos do Poder Público.

4.6. DEC e FEC (12 meses)

As melhorias nos resultados do DEC e FEC permitiram à Neoenergia Coelba superar os parâmetros regulatórios de qualidade e refletem diversas ações implementadas pela empresa, tanto na gestão, com revisão de processos, como em investimentos, no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição.



NOTA: Devido ao fato de o prazo de apuração dos indicadores de qualidade de dezembro de 2021 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de dezembro de 2020 foram ajustados para a apuração definitiva.

5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	4T21	4T20	Variação		2021	2020	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	3.516	3.411	105	3%	13.367	10.909	2.458	23%
Custos Com Energia	(2.430)	(2.500)	70	(3%)	(9.313)	(7.557)	(1.756)	23%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	225	204	21	10%	748	280	468	167%
Margem Bruta	1.311	1.115	196	18%	4.802	3.632	1.170	32%
Despesa Operacional	(303)	(323)	20	(6%)	(1.170)	(1.117)	(53)	5%
PECLD	(38)	(14)	(24)	171%	(155)	(144)	(11)	8%
EBITDA	970	778	192	25%	3.477	2.371	1.106	47%
Depreciação	(172)	(148)	(24)	16%	(659)	(560)	(99)	18%
Resultado Financeiro	(293)	(104)	(189)	182%	(757)	(353)	(404)	114%
IR CS	(74)	(56)	(18)	32%	(392)	(239)	(153)	64%
LUCRO LÍQUIDO	431	470	(39)	(8%)	1.669	1.219	450	37%

A Neoenergia Coelba encerrou 4T21 com Margem Bruta de R\$ 1.311 milhões (+18% vs. 4T20) impulsionada pela retomada da economia, reajuste tarifário médio de 8,98% em abril/21 e pelo aumento da base de clientes. No acumulado, a Margem Bruta ficou 32% maior em relação à 2020, explicada pela retomada da economia, reajustes tarifários de 2020 e 2021, aumento da base de cliente e pelo maior VNR (+R\$ 468 milhões), explicado pelo maior IPCA no período.

As despesas operacionais foram de R\$ 303 milhões no 4T21 (-6% vs. 3T20), absorvendo a inflação, o crescimento de clientes e a primarização das atividades operacionais. Já, em 2021, as despesas foram de R\$ 1.170 milhões (+5% vs. 2020), abaixo da inflação, apesar do maior número de clientes e atividades primarizadas.

Resultados em 31 de dezembro de 2021
Publicado em 17 de fevereiro de 2022

No 4T21, a PECLD foi de R\$ 38 milhões, +R\$ 24 milhões vs. 4T20, influenciado pelas reversões ocorridas no 4T20 após a retomada dos cortes autorizados pela ANEEL. No acumulado, totalizou R\$ 155 milhões, +8% vs. 2020. Importante frisar que, conforme detalhado no item 4.5, a relação PECLD/ROB caiu de 1,41% em 2020 para 1,29% em 2021, comprovando a melhor performance do combate à inadimplência.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 4T21 foi de R\$ 970 milhões, incremento de 25% vs. 4T20. No acumulado, o EBITDA foi de R\$ 3.477 milhões, +47% vs. 2020.

Já o Lucro Líquido foi de R\$ 431 milhões no 4T21 (-8% vs. 4T20) e de R\$ 1.669 milhões no 2021 (+37% vs. 2020).

5.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	4T21	4T20	Variação		2021	2020	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	431	470	(39)	(8%)	1.669	1.219	450	37%
Despesas financeiras (B)	(291)	(182)	(109)	60%	(881)	(613)	(268)	44%
Receitas financeiras (C)	42	70	(28)	(40%)	223	224	(1)	(0%)
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(44)	8	(52)	(650%)	(99)	36	(135)	(375%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(74)	(56)	(18)	32%	(392)	(239)	(153)	64%
Depreciação e Amortização (F)	(172)	(148)	(24)	16%	(659)	(560)	(99)	18%
EBITDA = (A-(B+C+D+E+F))	970	778	192	25%	3.477	2.371	1.106	47%

5.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	4T21	4T20	Variação		2021	2020	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	12	4	8	200%	29	27	2	7%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(275)	(92)	(183)	199%	(702)	(317)	(385)	121%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(30)	(16)	(14)	88%	(84)	(63)	(21)	33%
Juros, comissões e acréscimo moratório	19	65	(46)	(71%)	163	182	(19)	(10%)
Variações monetárias e cambiais - outros	3	(6)	9	(150%)	(20)	(23)	3	(13%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(8)	(20)	12	(60%)	(76)	(56)	(20)	36%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	5	(1)	6	(600%)	12	2	10	500%
Obrigações pós emprego	(15)	(12)	(3)	25%	(57)	(50)	(7)	14%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(34)	(42)	8	(19%)	(106)	(118)	12	(10%)
Total	(293)	(104)	(189)	182%	(757)	(353)	(404)	114%

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 293 milhões no 4T21 (vs. -R\$ 104 milhões no 4T20) e de -R\$ 757 milhões em 2021 (vs. -R\$ 353 milhões em 2020), em razão de maiores gastos com custos da dívida, variação explicada, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida (+R\$ 183 milhões) devido ao maior IPCA (31% do endividamento está atrelado ao índice) e CDI (representando 68% da dívida da Companhia). Ademais, em 2021 houve aumento de 18,6% no saldo médio da dívida vs. 2020.

Resultados em 31 de dezembro de 2021
Publicado em 17 de fevereiro de 2022

Segue quadro demonstrativo dos índices de 2021 e 2020:

Índices	2021	2020	Δ
CDI	4,42%	2,76%	1,66 p.p.
TJLP	4,80%	4,87%	(0,07 p.p.)
USD ¹	0,3838	1,1660	(0,78)
IPCA ²	10,25%	4,24%	6,01 p.p.

Nota 1: variação cambial entre 31/12/2020 a 31/12/2021.

Nota 2: considera a inflação contabilizada 12 meses (M-1).

6. INVESTIMENTOS

Em 2021, o Capex da Neoenergia Coelba foi de R\$ 1.973 milhões conforme tabela abaixo:

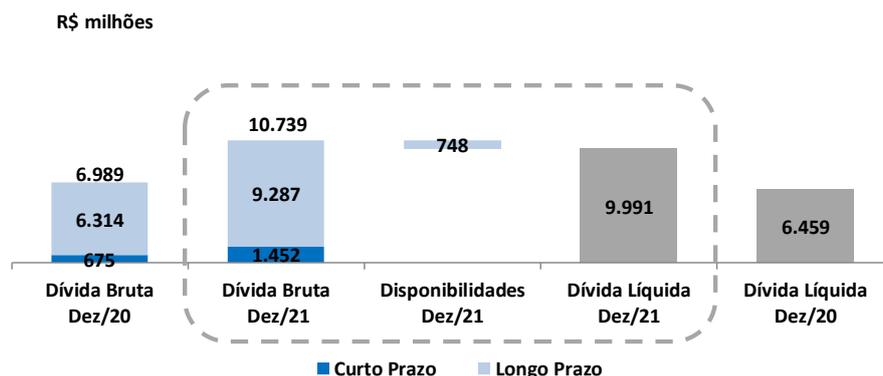
INVESTIMENTOS REALIZADOS	NEOENERGIA COELBA	
	4T21	2021
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R\$ MM)		
Expansão de Rede	(428)	(1.587) 66%
Programa Luz para Todos	(170)	(584)
Novas Ligações	(152)	(619)
Novas SE's e RD's	(106)	(384)
Renovação de Ativos	(65)	(222) 11%
Melhoria da Rede	(24)	(142) 7%
Perdas e Inadimplência	(35)	(143) 7%
Outros	(78)	(157) 8%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(71)	(244)
(=) Investimento Bruto	(701)	(2.494) 1,2
SUBVENÇÕES	126	277
(=) Investimento Líquido	(576)	(2.217)
Movimentação Material (Estoque x Obra)	71	244
(=) CAPEX	(505)	(1.973)
BAR	(78)	(157) 7%
BRR	(552)	(2.094) 93%

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.

7. ESTRUTURA DE CAPITAL

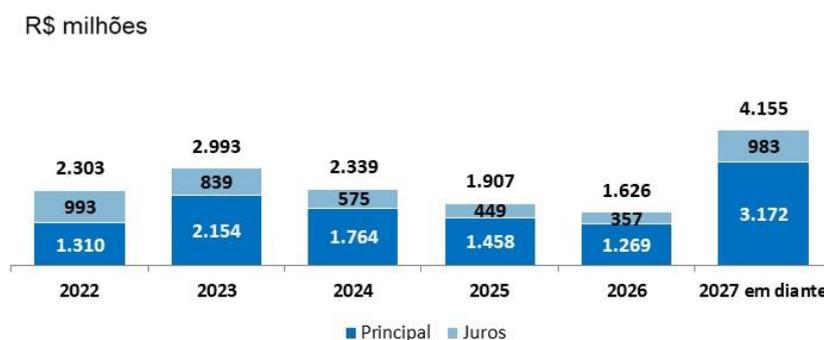
7.1. Perfil da Dívida

Em dezembro de 2021, a dívida líquida da Neoenergia Coelba, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 9.991 milhões (dívida bruta de R\$ 10.739 milhões), apresentando crescimento de 55% (R\$ 3.532 milhões) em relação a dezembro de 2020. Em relação a segregação do saldo devedor, 86,5% da dívida está contabilizada no longo prazo e 13,5% no curto prazo.



7.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente em 31 de dezembro de 2021.



8. RATING

Em 30 de março de 2021, a Standard & Poor's – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em "BB-" na Escala Global e 'brAAA' na Escala Nacional Brasil, limitadas ao rating soberano.

9. OUTROS TEMAS

9.1. Clientes Baixa Renda

A Resolução ANEEL nº 414/2010 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizada por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212 e pelo Decreto nº 7.583.

	 Número de Consumidores Residenciais (Em milhares)	2021	2020	2021 / 2020	
				Dif.	%
				Convencional	4.017
Baixa Renda	1.612	1.545	67	4,3%	
Total	5.629	5.490	139	2,5%	

9.2. Programa Luz para todos

O Programa Luz para Todos foi instituído pelo Governo Federal com o objetivo de propiciar o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural e residencial baixa renda sem acesso a esse serviço público. Com a publicação do Decreto nº 9.357, de 27 de abril de 2018, foi novamente prorrogada a vigência do Programa Luz para Todos para dezembro de 2022.

Atualmente, a Neoenergia Coelba realiza a gestão do maior programa de eletrificação rural do país, com investimento acumulado de cerca de R\$ 6,0 bilhões, com participação financeira da Distribuidora, do Governo Federal e Estadual, atingindo a marca de 686,1 mil ligações. No 4T21 foram realizadas cerca de 6 mil ligações, promovendo desenvolvimento econômico e melhorando a qualidade de vida das pessoas.

Programa Luz para Todos	
até 2009	353.209
de 2010 a 2015	209.453
em 2016	21.629
em 2017	19.439
em 2018	21.716
em 2019	26.034
em 2020	17.644
em 2021	16.966
1T21	3.230
2T21	4.454
3T21	3.311
4T21	5.971
Total Ligações executadas	686.090

9.3. Práticas de Gestão

9.3.1. Remuneração de Acionistas

A Coelba possui definido em seu Estatuto o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado.

Em 2021, a Companhia deliberou os seguintes proventos:

- (i) Dividendos de R\$ 23.100 mil, deliberados em Assembleia Geral Ordinária de 08 de abril de 2021 e pagos em 12 de maio de 2021;
- (ii) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 139.182 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 30 de junho de 2021 e pagos em 14 de outubro de 2021;
- (iii) Dividendos intermediários de R\$ 820.679 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de junho de 2021 e pagos em 23 de julho de 2021;
- (iv) Dividendos intermediários de R\$ 524.650 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de novembro de 2021 e pagos em 21 de dezembro de 2021;
- (v) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 140.390 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 16 de dezembro de 2021 e com previsão de pagamento até 31 de dezembro de 2022.

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2021 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2022.

9.3.2. Governança Corporativa

As práticas de Governança Corporativa do Grupo Neoenergia buscam assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos das partes interessadas e se aplica a todas as empresas do Grupo, este modelo permite o aproveitamento da sinergia dos negócios entre as empresas. Sua estrutura societária e de governança, assim como seu Modelo de Negócio, estão baseados em uma estrutura descentralizada.

O Sistema de Governança e Sustentabilidade da Neoenergia Coelba reúne as políticas e os princípios que regem a organização, a operação e as relações do Grupo Neoenergia. Estabelece-se para assegurar o cumprimento do estatuto social que vincula seus acionistas e, em particular, o objeto social e o interesse social da Companhia.

O Sistema de Governança e Sustentabilidade, configurado sempre em conformidade com a legislação vigente se inspira no Propósito e Valores do Grupo e se assenta no Estatuto Social que, aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reúne e referenda todos os elementos-chaves do Sistema de Governança e Sustentabilidade, cujo desenvolvimento se atribui ao Conselho de Administração, sem prejuízo de outras competências.

A estrutura de Governança Corporativa da Companhia é composta pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, abaixo pormenorizados.

Conselho de Administração

Integrado atualmente por sete representantes titulares, sendo um membro independente e um suplente, todos com mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. As atribuições do Conselho incluem a orientação geral dos negócios e a eleição e destituição dos diretores. Os membros se reúnem trimestralmente para avaliar os desempenhos econômico, ambiental e social da Companhia. Os integrantes podem ainda se reunir extraordinariamente quando convocados pelo presidente ou pela maioria de seus membros.

Conselho Fiscal

Com função independente, é composto atualmente por cinco membros titulares e igual número de suplentes. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para mandatos de um ano. O Conselho Fiscal reúne-se bimensalmente ou extraordinariamente sempre que convocado.

Diretoria

Responsável pela gestão dos negócios, sendo composta atualmente por quatro membros, incluindo o Diretor Presidente. Seus integrantes são nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, passíveis de renovação. Os diretores se reúnem ordinariamente, uma vez por mês ou sempre que convocados por qualquer um de seus pares.

Como parte integrante das práticas de Governança, o Grupo Neoenergia possui um modelo de Controles Internos que assegura a confiabilidade na geração e divulgação das informações financeiras. O modelo é suportado por uma ferramenta e pautado em dois grandes pilares: (i) identificação dos riscos e desenho / execução dos controles; (ii) certificação das informações financeiras por parte dos principais Executivos.

A certificação ocorre semestralmente para que os Executivos possam assegurar que as informações financeiras sob suas responsabilidades são fidedignas e os controles internos para suportá-las foram executadas da forma adequada.

9.3.3. Gestão de Pessoas

Acreditamos que as pessoas são elementos primordiais na realização dos negócios e ter colaboradores engajados e comprometidos com nossos resultados tem sido nosso foco permanente. E, após 2 anos de convivência impactada pela pandemia, fizemos dessa crença a forma de manter o elo com cada colaborador, para que ele permanecesse conectado com nosso ambiente, além de poder continuar evoluindo em seu processo de crescimento e desenvolvimento.

Ao longo de 2021 o Grupo Neoenergia investiu mais de R\$ 13 milhões em formação, na sua maioria ações online, uma vez que ainda foi um ano onde o distanciamento como prevenção à Covid se fez necessário. Esse investimento viabilizou a realização 1.127.253 horas de formação, ultrapassando em 41% o que realizamos no ano anterior.

Mantendo nosso alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, mantivemos a Escola de Eletricistas, formando 1.737 eletricistas, dos quais 1.175 foram contratados e fazem parte do nosso quadro de colaboradores – efetivamente, esse ano, inserimos 177 mulheres na posição de eletricista, confirmando nossa crença na igualdade de gênero. Ainda em 2021 com a integração da Neoenergia Brasília, além das Escolas da Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Interior de SP, implementamos escola de eletricistas no Distrito Federal.

Cibersegurança, Diversidade e Voluntariado, foram temas que também fizeram parte de nossa agenda. Para Cibersegurança, dedicamos 01 semana de atividades voltadas para discussão dos riscos e prevenção a ataques cibernéticos, compartilhando com nossos colaboradores o cuidado com a informação. Da mesma forma, trouxemos o tema de Diversidade para discussão, e em junho realizamos a Semana da Diversidade, para reforçar conceitos como Inclusão e Igualdade que queremos reforçar em nossa cultura, e reafirmamos o posicionamento da Neoenergia em prol da inclusão de gênero, raça, pessoas com deficiência. Hoje o grupo já tem compromissos concretos relativos à inclusão de mulheres em nossa operação e em posições de liderança. Para o tema Voluntariado, esse ano demos continuidade ao trabalho que contando com mais de 1.500 voluntários, incluindo executivos que, com nossos colaboradores, atuaram diretamente em ações que beneficiaram mais de 40.000 pessoas, além do lançamento da escola de formação, do Instituto AMAR em Natal, RN, em parceria com o Projeto INVOLVE, projeto Global voltado para o fortalecer a cultura de voluntariado em todo o Grupo.

Gradativamente, em setembro iniciamos o retorno ao trabalho de forma híbrida, e em dezembro já estávamos com 100% dos colaboradores em trabalho presencial, sempre enfatizando nosso cuidado à saúde e bem estar de todos, e praticando todos dos protocolos necessários à prevenção contra a Covid. Para 2022, adotaremos a opção de trabalho híbrido como opção para os colaboradores que exerçam atividades compatíveis com esse modelo. Nossa experiência durante a pandemia nos mostrou que com essa possibilidade é possível agregar qualidade de vida aos times, sem perda de produtividade, além de alinhar a Neoenergia à realidade do mercado de trabalho.

O ano de 2021 foi de grandes desafios e realizações, mas contamos com times engajados e comprometidos com a qualidade do serviço prestado às comunidades onde atuamos. Com essa mesma força e determinação seguiremos em 2022!

10. SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

10.1. Sustentabilidade e Mudanças Climáticas

O Grupo Neoenergia, norteado pelo seu propósito, valores e sistema de governança, integra em sua estratégia os aspectos ASG além dos ODS e os Princípios do Pacto Global da ONU. Nessa direção, cumpre o seu compromisso com um modelo de energia elétrica sustentável e acessível, capaz de gerar valor econômico, social e ambiental junto aos seus stakeholders.

Como parte dessa evolução contínua, assumimos o compromisso com as seguintes metas: (i) Situar a intensidade das emissões abaixo dos 50 gramas de CO₂ por kWh gerado no ano de 2030, visando a alcançar a neutralidade em carbono no ano 2050; (ii) Alcançar perda líquida Nula de Biodiversidade em novos empreendimentos até 2030; (iii) alcançar 35% de mulheres em postos de liderança na Companhia até 2030; e (iv) 70% dos grandes fornecedores classificados como sustentáveis até 2022 e 100% em 2030.

Desde 2007, a Companhia renova o compromisso com os dez princípios do Pacto Global, iniciativa que preconiza uma atuação baseada no respeito a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção, e, desde 2015, aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ambos da ONU. Os Objetivos 7 (energia limpa e acessível) e 13 (ação global contra às mudanças climáticas), são os prioritários para a Neoenergia. A Neoenergia mantém compromisso, ainda, com outros ODS relacionados a temas estratégicos e que contribuem diretamente à gestão sustentável dos negócios: água potável e saneamento (ODS 6), indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9), vida terrestre (ODS 15) e parcerias e meios de implementação (ODS 17).

Em setembro de 2021, Solange Ribeiro, Diretora-Presidente Adjunta da Neoenergia, foi nomeada vice-presidente do Conselho do Pacto Global da ONU, maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo.

A partir de janeiro de 2022 a Neoenergia integra a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 pelo 2º ano consecutivo, índice que reúne companhias que possuem as melhores práticas de governança e sustentabilidade corporativa. A Neoenergia também conquistou o score A- no caderno de mudanças climáticas do CDP em sua primeira participação nesta iniciativa, considerada a principal do setor financeiro em relação à mitigação das mudanças climáticas.

Para promover o diálogo e a transparência com seus públicos de relacionamento, a Neoenergia publica, anualmente, seu Relatório de Sustentabilidade, certificado por 3ª parte, e elaborado na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), acessível no site Neoenergia (<https://ri.neoenergia.com/sustentabilidade/relatorios/>).

10.2. Inovação

O Grupo Neoenergia acredita que a transição para uma economia neutra em carbono até 2050 é tecnologicamente possível, economicamente viável e socialmente necessária. Este compromisso será cumprido através da promoção da Descarbonização da Energia, Integração dos Sistemas de Redes e Eletrificação da Demanda.

A Neoenergia entende a importância de investir em inovação tecnológica e processual para avançar no mercado. Para isso, desenvolve continuamente ações para melhorar a experiência dos milhões de clientes através da digitalização, otimização de processos, modernização da infraestrutura de rede e promoção da sustentabilidade por meio da descarbonização e eletrificação.

Possui forte atuação no programa de P&D Aneel, e conta com programa de open innovation, sempre com participação ativa e garantia da autonomia das áreas de negócio. Como forma de organizar e gerenciar as diversas ações da Companhia, foi criada em 2021 a plataforma Go In, intuitiva e de fácil entendimento, que guia o colaborador da Neoenergia desde a concepção até a implantação da solução, com o monitoramento de resultados e indicadores.

Dentro do Programa de P&D da Aneel, diversos projetos evoluíram e foram entregues ao longo do ano.

Dentre os projetos voltados para a melhoria da experiência dos clientes, temos o “Conexão Digital”, cujo objetivo é tornar o cotidiano dos clientes mais fácil, sempre com foco na melhoria de sua jornada e experiência. Outras entregas do Conexão Digital foram o serviço de Consulta e Negociação de Dívidas e o atendimento via WhatsApp, no qual assistente virtual ainda oferece o autosserviço de Religação, sem a necessidade de atendimento humano.

Com o objetivo de melhoria dos processos, destaca-se o projeto de um Sensor Inteligente capaz de detectar defeitos na rede e auxiliar no monitoramento das perdas de energia. Tecnologia patenteada pela Neoenergia e licenciada para exploração comercial pela Tecsys do Brasil, os sensores são equipamentos de automação de rede e possuem dupla funcionalidade: são capazes de identificar defeitos na rede e reportá-los em tempo real para o Centro de Operações, além de registrarem medições que são utilizadas para o cálculo de perdas por trechos de alimentador.

Por fim, em open innovation, a Neoenergia foi reconhecida como uma das empresas líderes em engajamento com startups, através do ranking Top 100 Open Corps, premiação criada pela 100 Open Startups. Foram diversos projetos com startups, para desafios como gestão de ativos, perdas, segurança, gestão de dados de parques eólicos, administração de equipes de campo e incidências em linhas de transmissão.

10.3. Educação e Cultura

No âmbito da educação, tem destaque o projeto Balcão de Ideias e Práticas Educativas que, sob gestão do Instituto Neoenergia, capacitou 346 profissionais de educação, entre professores e gestores escolares, das redes municipais de ensino de 8 municípios da Paraíba, Rio Grande do Norte, São Paulo e Bahia. Em 2021, o projeto integrou uma nova frente – a de assessoria -que apoiou o corpo gestor de 7 redes municipais, visando minimizar os impactos causados pela Covid-19, considerando o crescimento das desigualdades e defasagens de aprendizagem dos alunos.

Em parceria com o Senai Bahia, foram oferecidas 1.100 vagas para um curso online, gratuito e auto instrucional sobre noções básicas de eletricidade e segurança na construção civil. A iniciativa foi destinada aos profissionais autônomos das regiões das distribuidoras do Grupo que atuam na área.

Na esfera cultural, as principais iniciativas da companhia foram conduzidas pelo Instituto Neoenergia, como (i) o Transformando Energia em Cultura, no Rio Grande do Norte e Bahia, apoiando 25 projetos dirigidos, especialmente, para crianças e jovens em vulnerabilidade, assim como em ações voltadas para a salvaguarda e valorização de patrimônios culturais e a geração de trabalho e renda; (ii) a 1ª edição do Prêmio Inspirar, edital dirigido ao reconhecimento de 16 lideranças femininas que atuam com projetos de Arte e Cultura, da cidade do Rio de Janeiro, região da Baixada Fluminense e estado de Pernambuco, e (iii) a Caravana Energia que Transforma, apoiando a capacitação de 348 gestores em 8 cursos e 27 organizações socioculturais nas imersões, dos estados da Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Além disso, o Instituto passou a integrar, como membro fundador, o maior programa de valorização de patrimônios culturais do Brasil: o Resgatando a História, iniciativa idealizada pelo BNDES, que conta com a parceria de grandes empresas brasileiras.

10.4. Instituto Neoenergia

Em um ano de conquistas e desafios únicos, o Instituto Neoenergia manteve seus projetos, garantindo resultados expressivos e alcançando o propósito buscado, em melhorar a vida das pessoas e do planeta. Em conjunto com seus parceiros, as iniciativas reforçaram o compartilhamento de saberes, a preservação de espécies e ecossistemas marinhos, a promoção da diversidade cultural brasileira e o impulsionamento do desenvolvimento humano. Em sinergia com diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), os impactos positivos são visíveis a milhares de vidas beneficiadas.

Dentre os quatro pilares principais de trabalho, destacam-se algumas ações que promoveram a diferença durante o ano de 2021, em 11 estados brasileiros e mais de 140 municípios. Em Formação e Pesquisa, 346 professores e gestores escolares foram envolvidos em formações, cocriando práticas educativas, disponibilizadas em uma plataforma online, e sete redes municipais de educação receberam assessoramento para revisão de seus planos municipais de educação. Em Biodiversidade e Mudanças Climáticas, foram 1400 corais restaurados e 20 espécies de aves migratórias monitoradas. No pilar de Arte e Cultura, por sua vez, 348 gestores foram capacitados em oito cursos e 27 organizações socioculturais foram beneficiadas, incluindo outras ações relevantes em prol de um dos setores mais impactados pela pandemia. Nas iniciativas de Ação Social, foram distribuídas mais de 33 mil refeições, que integraram as quase 68 mil toneladas de alimentos doados pelo Instituto para mitigar os efeitos econômicos da pandemia na população mais vulnerável, além do desenvolvimento de programas e projetos voltados à capacitação do terceiro setor e seus atores.

A atuação do Instituto Neoenergia em 2021 reforça seu propósito e compromisso com os ODS, que marcam em cada iniciativa sua presença nesse cenário de responsabilidade social e transformação. Ao longo do ano, o Instituto manteve seu pioneirismo e atenção às necessidades do mundo e, para 2022, a missão continua.

10.5. Eficiência Energética

O Programa de Eficiência Energética (PEE) da Neoenergia Coelba tem como foco promover o uso eficiente da energia elétrica. Em 2021 contou com investimento de cerca de R\$ 33,9 milhões. Entre as ações que merecem destaque estão:

(i) Projetos com ação em comunidades populares com troca de mais de 194 mil lâmpadas por LED para consumidores residenciais baixa renda e mais de 42 mil lâmpadas em 213 instituições, além da troca de 810 refrigeradores antigos por 405 câmaras de vacina para melhor atendimento ao processo de vacinação contra o Covid-19 em 402 municípios.

(ii) Projeto Vale Luz, que troca resíduos sólidos por desconto na conta de energia, sendo recicladas 601 toneladas de resíduos, com desconto de quase R\$ 300 mil na conta de energia elétrica de 5.930 consumidores, que ainda trocaram mais de 88 mil lâmpadas por LED.

(iii) Projetos educativos em escolas públicas e formação EAD de professores, capacitando 3.474 professores e cerca de 94 mil alunos da área de concessão da Neoenergia Coelba sobre o tema de uso eficiente da energia elétrica.

(iv) Projetos de efficientização de prédios públicos e comerciais assistenciais na área de concessão da distribuidora, sendo beneficiadas 137 unidades na Bahia, com mais de 76 mil lâmpadas substituídas e 9 sistemas solares fotovoltaicos instalados, totalizando 418,14 kWp.

(v) Projeto Neoenergia Solar que concedeu desconto de 50% para instalação de energia solar em 396 residências da Bahia, totalizando 1,5 MWp instalado e troca de mais de mil lâmpadas por LED.

(vi) Projetos de eficiência de planta industrial na área de concessão da distribuidora, com a substituição de 570 lâmpadas, 88 refletores e 5 motores.

(vii) Projetos de eficiência de iluminação pública em 8 municípios da Bahia, com a substituição de mais de 3 mil pontos de IP por tecnologia LED.

10.6. Pesquisa e Desenvolvimento

Em 2021, foram destinados R\$ 33 milhões a projetos de P&D na Neoenergia Coelba. Abaixo são elencados os principais projetos do Grupo:

Tecnologias Inteligentes: destacam-se os projetos (i) projeto “Conexão Digital”, que oferece canais digitais mais inteligentes para transformar a experiência do cliente; e (ii) projeto “Antenas Inteligentes”, que visa desenvolver um sistema eletrônico confiável para a comunicação entre o Centro de Operações e as chaves de distribuição.

Sustentabilidade do Negócio: destaca-se; (i) o projeto “Microrredes” que viabiliza o desenvolvimento de redes autônomas de pequena escala no país como alternativa para universalização do atendimento na área de concessão da Neoenergia Coelba associada ao Programa Luz para Todos e as obrigações regulatórias (REN 493/2012); (ii) três projetos associados a Chamada Estratégia de Mobilidade Elétrica da ANEEL que visam desenvolver (a) caminho elétrico para frota de manutenção das distribuidoras com tecnologia de injeção de energia na rede, (b) infraestrutura de recarga e modelos de negócio associados a veículos elétricos na ilha de Fernando de Noronha e (c) a criação de um corredor verde no trecho entre Salvador-BA e Natal-RN.

Segurança de Instalações e Pessoas: destacam-se os projetos (i) “Poda com Braço Robótico” que possibilita a execução da poda de árvores próximas às redes energizadas robotizada e com operação remota; e (ii) “Segurança de Barragens”, que consiste no desenvolvimento de um sistema inovador georreferenciado para gerenciamento inteligente do Plano de Segurança de Barragens.

Recuperação de Energia: destacam-se os projetos (i) “Sensor Inteligente para 69 kV” cujo equipamento de sensoriamento das redes que permite, além de reduzir a duração de interrupções de energia (DEC), realizar o balanço energético dos alimentadores indicando as áreas com o maior nível de perdas; e (ii) GODEL Analytics, que consiste em um visualizador de big data, no qual é possível consultar resultados de perdas, e cruzá-los com informações técnicas e comerciais, enriquecendo a análise e criando inteligência para o negócio.

Qualidade e Confiabilidade: destaca-se o projeto de “Qualímetro com oscilografia contínua”, que possibilita a avaliação da qualidade do fornecimento de energia e contribui para o sistema de localização de defeitos de modo a melhorar a qualidade e segurança da rede.

11. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS DA NEOENERGIA COELBA

Prêmio de Melhores Práticas na Gestão de Departamentos Jurídicos: a Neoenergia Coelba conquistou o 2º lugar no Prêmio de Melhores Práticas na Gestão de Departamentos Jurídicos, organizado pela Inteligência Jurídica (Intelijur) e pelo Fórum de Departamentos Jurídicos (FDJUR). Três mil casos foram inscritos na premiação e 65 práticas, de diversas empresas e ramos de negócios, ficaram como finalistas.

12. AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia, em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14/05/1999, desde 2017 mantém o contrato de prestação de serviços de auditoria contábil com a KPMG Auditores Independentes. Assim, as Demonstrações Financeiras – DF’s da Companhia, relativa ao exercício de 2021, foram auditadas pela KPMG.

Resultados em 31 de dezembro de 2021
Publicado em 17 de fevereiro de 2022

A empresa de auditoria prestou os seguintes serviços em 2021, no montante de R\$ 940 mil: revisões das informações financeiras trimestrais; auditoria das Demonstrações Societárias anuais, auditoria das Demonstrações Regulatórias anuais e alguns serviços relativos a Procedimentos Previamente Acordados de uso específico da empresa, sendo todos esses serviços avaliados em relação à natureza e riscos de conflitos de interesse, e que em nossa avaliação esses serviços não trouxeram nenhum risco a independência. A Neoenergia Coelba ressalta que a KPMG, não prestou serviços não relacionados à auditoria no exercício de 2021.

13. BALANÇO SOCIAL

O Relatório Anual de Sustentabilidade da empresa referente ao ano de 2021 será publicado até 15 de março de 2022 no site da companhia (www.neoenergia.com). O desempenho da Neoenergia em aspectos econômicos, ambientais, sociais e de governança é divulgado anualmente desde 2004 e, a partir de 2010, passou a ser informado com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI), além de seguir o Manual de Elaboração de Relatório Socioambiental e Econômico-Financeiro da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Desde 2020, o documento considera as orientações do International Integrated Reporting Council (IIRC) e os padrões Sustainability Accounting Standards (SASB) para o setor elétrico, assim como requisitos do Dow Jones Sustainability Index (DJSI). E este ano, o relatório adiciona as recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosure (TCFD, ou Força-tarefa sobre Divulgação Financeira Relacionada ao Clima). O documento atende ainda a compromissos com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU). A edição anterior, relativa ao ano de 2020, foi publicada em março de 2021.

14. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Coelba apresenta os resultados do quarto trimestre (4T21) e de 12 meses (2021) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas (*)
	4T21	2021	4T20	2020	
(+) Receita líquida	3.786	14.265	3.644	11.285	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(225)	(748)	(204)	(280)	Nota 3
(-) Outras receitas	(45)	(150)	(31)	(99)	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	-	-	2	3	Nota 3.4
= RECEITA Operacional Líquida	3.516	13.367	3.411	10.909	
(+) Custos com energia elétrica	(1.870)	(7.164)	(2.125)	(5.702)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(560)	(2.149)	(375)	(1.855)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(2.430)	(9.313)	(2.500)	(7.557)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	225	748	204	280	Nota 3
= MARGEM BRUTA	1.311	4.802	1.115	3.632	
(+) Custos de operação	(363)	(1.380)	(331)	(1.175)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(24)	(98)	(33)	(112)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administr:	(133)	(501)	(136)	(486)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	172	659	148	560	Nota 6
(+) Outras receitas	45	150	31	99	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	-	-	(2)	(3)	Nota 3.4
= Despesa Operacional (PMSO)	(303)	(1.170)	(323)	(1.117)	
(+) PECLD	(38)	(155)	(14)	(144)	Demonstrações de resultado
EBITDA	970	3.477	778	2.371	
(+) Depreciação e Amortização	(172)	(659)	(148)	(560)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(293)	(757)	(104)	(353)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(74)	(392)	(56)	(239)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	431	1.669	470	1.219	Demonstrações de resultado

Resultados em 31 de dezembro de 2021
Publicado em 17 de fevereiro de 2022



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia S.A. ("Neoenergia Coelba" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Coelba e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Coelba.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Coelba sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).